

**SOCIEDADE
PORTUGUESA DE
HIPERTENSÃO**
Portuguese Society of Hypertension



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Relatório de Actividades da Sociedade Portuguesa de Hipertensão

Ano de 2015

No dia 28 de Março de 2015, tomou posse a recém-eleita Direcção da Sociedade Portuguesa de Hipertensão (SPH). O acto de tomada de posse decorreu na delegação do Porto da SPH, sita na Rua António Bessa Leite nº 1216, daquela cidade.

Passaram assim a exercer funções os seguintes colegas:

- 1) Mesa da Assembleia Geral – Presidente: Fernando Martos Gonçalves; Vice-Presidente: Clarinda Neves; Secretário – Joana da Silva Monteiro.

- 2) Direcção – Presidente: José Mesquita Bastos; Secretário-Geral: Pedro Guimarães Cunha; Presidente Eleito: Manuel Carvalho Rodrigues; Tesoureira: Cristina Alcântara; Secretário Adjunto do Norte: Vítor Paixão Dias; Secretário Adjunto do Centro: José Carlos Marinho; Secretário Adjunto do Sul: Teresa Fonseca.

- 3) Conselho Fiscal – Presidente: Luís Bronze; Vice-Presidente: Pedro Damião; Secretário: Paula Felgueiras.

No discurso de tomada de posse do novo Presidente, foram estruturadas linhas directrizes da acção da Direcção da SPH para o biénio 2015 – 2017:

- a) Consolidar e amplificar a acção da SPH na promoção da redução do consumo de sal, pretendendo a SPH funcionar como elemento propulsor e pólo aglutinador da acção de diferentes instituições públicas e/ou privadas que possam ter intervenção neste domínio.
- b) Estabelecer a Formação Médica Contínua como uma prioridade da acção científica da SPH.
- c) Ampliar a acção Internacional da Sociedade, buscando através da mesma novos parceiros nas acções de promoção da saúde e de formação clínica.

- d) Trabalhar o Projecto Lusofonia, transformando-o progressivamente num espaço de confluência e partilha técnica / científica dos diversos colegas dedicados à Hipertensão Arterial e ao Risco cardiovascular Global no mundo que fala português.
- e) Manter a promoção do Congresso Português de Hipertensão como reunião científica Magna da SPH e dos seus diversos parceiros Nacionais e Internacionais.

Norteando-se por estas linhas de orientação, a Direcção da SPH desenvolveu a sua acção, com vista à consecução das suas políticas no biénio para o qual foi eleita. Descrevem-se em seguida os principais avanços e metas atingidas durante o primeiro ano deste mandato.

I. Acção da SPH na promoção da redução do consumo de sal

I.a) 2º Fórum do Sal

Foi organizado nos dias 26 e 27 de Novembro de 2015 o 2º Fórum do Sal. Uma iniciativa estruturada em duas fases distintas. Em primeiro lugar, promovendo uma reunião entre reconhecidos peritos e representantes de sociedades científicas nacionais e internacionais nas áreas do risco cardiovascular associado ao consumo excessivo de sal, da epidemiologia da doença cardiovascular, das políticas de intervenção em saúde pública e da educação para a saúde – com esta reunião técnica pretendia-se rever a actual situação nacional no que diz respeito ao consumo de sal e à sua relação com a doença cardiovascular, reavaliar as políticas de intervenção em saúde pública já tomadas para redução do consumo de sal na população portuguesa e definir uma nova estratégia de intervenção política e social para atingir reduções progressivas maiores da ingestão salina no nosso país; estiveram presentes nessa reunião: Graham MacGregor (Reino Unido), Joel Ménard (França), Mesquita Bastos (SPH, Portugal), Luís Martins (SPH, Portugal), Jorge Polónia (SPH, Portugal), Fernando Pinto (SPH, Portugal), Csaba Farsang (Hungria), Albertino Damasceno (Moçambique), Pedro Guimarães Cunha (SPH, Portugal), Weimar Sebba Barroso (Brasil), Vitor Paixão Dias (SPH, Portugal), Manuel Carvalho Rodrigues (SPH, Portugal), Cristina Alcântara, (SPH, Portugal), Dulce Ricardo (DECO, Portugal), Carla Gonçalves (Faculdade Nutrição da Universidade do Porto, Portugal). Esta fase do Fórum terminou com a produção de um documento, resumindo todas as mais importantes premissas, objectivos e propostas de acção.

Em segundo lugar, foi promovida uma sessão pública de discussão da problemática do consumo excessivo de sal, onde foram também apresentadas as propostas definidas no ponto anterior pelo painel previamente descrito. Esta Sessão pública decorreu na Assembleia da República, tendo contado com a presença de representantes de diversas entidades do tecido social português, de sociedades científicas a associações de produtores e distribuidores de alimentos, de associações de doentes a Ordens profissionais, sem esquecer os representantes de diferentes estruturas associadas à definição de política de saúde, como foi o caso da Direcção

Geral de Saúde, da Organização Mundial de Saúde e da Comissão Parlamentar de Saúde.

Após debate público do documento, o mesmo foi subscrito por várias das instituições atrás referidas e difundido publicamente, tendo para o efeito sido produzido um número extraordinário da Revista Portuguesa de Hipertensão e Risco Cardiovascular (enviado a todos os sócios, acessível no site da SPH e difundido para todas as Sociedades Científicas congéneres da SPH). (Anexo 1).

Com base neste documento, a Direcção da SPH contactou e discutiu iniciativas de índole político com a Direcção Geral de Saúde, representantes das Comissões Parlamentares de Saúde e da Educação e Ciência

I.b) Grupo de Trabalho interministerial para produção de propostas de medidas de redução do consumo de sal pela população.

A SPH integrou este grupo interministerial criado pelo despacho nº 8272/2015 (despacho conjunto dos ministérios da Economia, Agricultura e Mar e Saúde), na qualidade de colaborador técnico.

Do debate levado a cabo foi produzido o documento “Proposta de estratégia para a redução do consumo de sal na população portuguesa, através da modificação da disponibilidade de oferta” que integram 14 propostas de acção, enviadas aos Ministérios acima citados.

I.c) Reformulação do teor de sal no pão

Por iniciativa da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, foi criado um Grupo de Trabalho que integra a Associação de Industriais da Panificação do Norte, a Faculdade de Ciências da Nutrição da Universidade do Porto e irá ainda integrar o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA). O objectivo deste grupo é o de planear e implementar junto dos industriais de panificação uma redução no teor máximo

permitido do conteúdo de sal no pão para 1,2 gramas de sal por 100 gramas de pão (reduzindo esse teor dos actuais 1,4g/100g estabelecidos na lei 75/2009)

Foi já estabelecida a metodologia a seguir, pretendendo-se que as metas definidas sejam monitorizadas no terreno com a parceria do INSA.

I.d) Projecto de Educação para a Saúde “Alimentação saudável e evicção do consumo excessivo de sal” – crianças em idade escolar entre os 8 e 10 anos

Trata-se de um projecto que pretende inicialmente envolver cerca de 200 crianças e respectivos encarregados de educação do ensino público e privado, propondo uma estrutura de intervenção dividida em 3 fases:

1) Educação e sensibilização das crianças para os erros alimentares (incluindo e enfatizando o excessivo consumo de sal) e malefícios daí provenientes; é utilizada a interacção entre materiais multimédia e personagens reais com conteúdos elaborados especificamente para este efeito com a supervisão técnica da SPH;

2) Envolvimento da escola e dos educadores em actividades de educação para a saúde referentes a estes mesmos temas, tendo por veículos de informação e acção actividades levadas a cabo e documentadas pelos educandos;

3) Verificação do impacto conseguido num período temporal específico, e consequente proposta de alargamento do âmbito geográfico de acção.

Neste momento foram planeadas 8 acções de intervenção na região Norte, tendo sido iniciado o programa no dia 22 de Fevereiro de 2016 (Agrupamento de Escolas de Leonardo Coimbra, Porto) e estando já planeada nova acção no dia 2 de Março.

II. Formação Médica Contínua

Tendo presente o seu intuito de alargar a sua responsabilidade na formação médica contínua no domínio científico da Hipertensão Arterial e do Risco Cardiovascular Global, a Direcção da SPH levou a cabo as seguintes acções:

II. a) Núcleo de Internos da Sociedade Portuguesa de Hipertensão

Foi mantido o projecto de revitalização deste Núcleo, tendo sido nomeados para o efeito 6 jovens internos como seus coordenadores: Eliana Bonifácio (Medicina Geral e Familiar), Inês Teles (Medicina Geral e Familiar), Tiago Santos (Medicina Interna), Mafalda Henriques (Medicina Geral e Familiar), Ana Pimentel (Nefrologia) e Rogério Vicente (Medicina Interna).

Da sua acção resultaram até à data a concretização de 3 acções de formação:

- 1) Porto, 25 de Junho de 2015 – Coordenada por Vitor Paixão Dias, abordando o tema “MAPA e AMPA”;
- 2) Bragança, 31 de Outubro de 2015 – Coordenada por Clarinda Neves (Hospital de Aveiro), Carlos Fernandes (Hospital de Guimarães) e Paula Felgueiras (Hospital de Viana do Castelo), abordando os temas “Abordagem inicial do paciente hipertenso”, “Urgências e emergências hipertensivas” e “Hipertensão resistente – novos tratamentos electivos”.
- 3) Leiria, 12 de Dezembro de 2015 – Coordenada por Paula Alcântara (Hospital de Santa Maria), Pedro Neves (Hospital de Famalicão) e Joana Monteiro (USF Odisseia), versando os tópicos já definidos na sessão de Bragança

II.b) XII Summer School da Sociedade Portuguesa de Hipertensão

Entre os dias 24 e 27 de Setembro de 2015 realizou-se no Palace Hotel da Curia a XII edição da Summer School da SPH. Tendo mais uma vez como Presidente da Comissão Organizadora o Prof. Agostinho Monteiro, a mesma comissão contou ainda com a colaboração Fernando Pinto, Pedro Guimarães Cunha e Catarina Oliveira.

Para esta edição foram seleccionados, das dezenas de candidaturas enviadas, vinte e cinco jovens médicos pertencentes a variadas especialidades clínicas da área médica, incluindo a Medicina Geral e Familiar, a Cardiologia, a Medicina Interna.

Foram prelectores na Summer School o Prof. Joel Ménard, o Prof. Michel Azizi, o Prof. Xavier Jeunemaitre, o Prof. Mota Cardoso, o Prof. Jorge Polónia e a MSc Ana Luísa Neves. Todos preencheram com brio e excelência este espaço de comunicação criado pela SPH, e esse mesmo facto foi enfatizado pela opinião dos participantes.

No final dos trabalhos, e após avaliação escrita, foi definido o vencedor de uma bolsa de investigação clínica em Paris durante 3 meses, suportada pela SPH; este ano o prémio foi atribuído a Pedro Marques, Interno de Medicina Interna do Hospital de S. João, Porto.

A Direcção da SPH quer mais uma vez agradecer ao Prof. Agostinho Monteiro e à Comissão Organizadora todo o esforço e dedicação que tem colocado ao longo destes 12 anos para que esta iniciativa continue a oferecer novas possibilidades aos jovens médicos portugueses. Por estas razões, foi já reconduzida a Comissão Organizadora para estruturar a XIII Summer School da SPH, que decorrerá em Setembro de 2016.

II.c) Plano de Formação Médica Contínua da SPH

A Direcção da SPH preparou e aprovou em reunião de Direcção um plano de formação contínua para o próximo ano de actividade.

Trata-se de um conjunto de 10 Sessões científicas, com 3 prelectores de reconhecido mérito por sessão, e que terão lugar em 10 locais diferentes do país entre Abril de 2016 e Fevereiro de 2017.

O plano estará disponível no *site* da SPH logo a seguir ao fim do Congresso Português de Hipertensão, e será enviado aos sócios em formato digital.

A SPH aprovou já o seu registo vídeo e planeia poder emitir os conteúdos em sinal aberto, através de uma plataforma *online*, permitindo assim que todos os que assim o pretendam, possam acompanhar toda a diversa formação científica da SPH estruturando-se desta forma um conceito de *e-learning* da Sociedade.

II.d) Criação de um repositório de Sessões Científicas da SPH em vídeo

A Direcção da SPH criou já toda uma plataforma de suporte para acondicionar os milhares de *terabytes* gerados no registo videográfico de todas as Sessões Científicas e de interesse político no âmbito da acção da SPH. Esta possibilidade está já disponível aos sócios da SPH através do nosso *site*.

II.e) Criação de um registo de publicações científicas da SPH

Entendemos ser necessário dar uma maior visibilidade ao trabalho científico de todos os sócios da SPH, permitindo um mais fácil conhecimento e divulgação da produção nacional realizada nesta área. Desta forma, preparamo-nos para solicitar a todos os sócios informação acerca da sua bibliografia publicada, permitindo sempre que possível e de forma restrita aos mesmos (sócios da SPH), o acesso a uma cópia de cada trabalho.

II.f) Participação na *Summer School* da *European Society of Hypertension*

Como já é hábito, a SPH esteve representada na *Summer School* da Sociedade Europeia de Hipertensão, apoiando a presença neste excelente fórum científico de dois colegas: Pedro Neves (Hospital de Famalicão, Centro Hospitalar do Médio Ave) e Rogério Vicente (Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra).

Este ano, a iniciativa realizou-se em Viena, Áustria, em Setembro de 2015.

III. Relações externas e acção Internacional da SPH

A Sociedade envolveu vários dos seus parceiros internacionais nas iniciativas que levou a cabo durante este ano, tendo igualmente sido convidada para acções científicas e parcerias de trabalho que permitiram aprofundar ou ampliar o impacto da sua acção. São exemplos mais relevantes dessas actividades:

- 1) O estabelecimento de parcerias (no âmbito da preparação para o 2º Fórum do Sal e da Estratégia de redução do consumo de sal da SPH) com diversas instituições nacionais e internacionais, públicas ou privadas, salientando-se os contactos mantidos com: CASH – *Consensus Action on Salt and Health* (Reino Unido), WASH – *World Action on Salt and Health*, DECO – Instituto Português de Defesa do Consumidor, FIPA – Federação das Indústrias portuguesas agroalimentares, AIPAN – Associação dos Industriais de Panificação do Norte, FCNAUP – Faculdade de Ciências da Nutrição da Universidade do Porto, INSA – Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, Universidade de Aveiro, Jerónimo Martins, SA e Continente, SA.
- 2) Os contactos institucionais com as **Comissões Parlamentares da Saúde, e da Educação e Ciência;**
- 3) O trabalho levado a cabo com a **Direcção Geral de Saúde** que, para além do já referido no ponto 1b, se concretizou ainda através de dois outros aspectos: o convite para participar activamente na revisão das Normas de Orientação Clínica sobre “Abordagem terapêutica da hipertensão arterial” e “Definição e classificação da hipertensão arterial”; em segundo lugar, foi possível reunir com a DGS e os representantes do Plano Nacional para as Doenças Cardio e Cerebrovasculares (PNDCC), recentrando a existência inultrapassável do estudo PHYSA como referência nacional e refutando a utilização de outro tipo de informação técnica díspar, nesta área.

- 4) Participação no Fórum das Sociedades Científicas Médicas – *Creating Health – Research and Innovation Funding*. Trata-se de uma estrutura presidida pelo Ex-Presidente da República Dr. Jorge Sampaio, que tem como principal finalidade ampliar o impacto da missão do *CREATING HEALTH*, integrando personalidades e instituições, públicas e privadas, com fins públicos e sem fins lucrativos, direta ou indiretamente ligadas à área da Saúde, com vista a apoiar a aproximação da Ciência da Sociedade. A SPH foi convidada a integrar o seu Conselho Social, onde lhe será providenciado acesso a informações sobre fundos europeus e nacionais e outras oportunidades para a Investigação e inovação em Saúde; receber informação sobre módulos formativos e outros serviços do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa (onde o fórum está sediado); receber apoio para candidatura a fundos europeus e nacionais, disponíveis para a prossecução da sua estratégia em termos de Investigação e Inovação em Saúde.

- 5) Participação no “Fórum saúde para o século XXI” – trata-se de um grupo multidisciplinar constituído por médicos, farmacêuticos e administradores de empresas farmacêuticas a operar em Portugal que conta com a colaboração de personalidades que se têm distinguido na área da economia da saúde. O seu principal objetivo é abordar as Políticas de Saúde numa perspetiva global tendo como centro os doentes. O tema em debate este ano é “A inovação na tomada de decisão em saúde”.

- 6) Preparação do Protocolo de Cooperação Institucional entre a Sociedade Portuguesa de Medicina Interna e a Sociedade Portuguesa de Hipertensão – A exemplo do que tem já sido conseguido com diferentes Sociedades científicas portuguesas, a SPH e a SPMI elaboraram e discutiram um documento que formaliza a sua cooperação institucional.

- 7) XXIII Congresso da Sociedade Húngara de Hipertensão Arterial, onde a SPH esteve presente no Simpósio Luso Húngaro e num Simpósio das Sociedades da Europa Central em que estiveram presentes representantes da Sociedade Europeia de Hipertensão e das Sociedades Húngara, Croata, Romena e Sérvia de Hipertensão. Fez-se representar por Luís Martins, José Mesquita Bastos, Fernando Pinto, Manuel Carvalho Rodrigues e Pedro Guimarães Cunha. Na sequência desta presença, foi já renovado convite para a participação na edição de 2016 desta Reunião Científica, bem como surgiu novo convite para a presença no Congresso da Sociedade Romena de Hipertensão em 2016.

- 8) Congresso da Sociedade de Hipertensão Latino Americana (LASH) e do Departamento de Hipertensão da Sociedade Brasileira de Cardiologia (Goiânia, Outubro de 2015). A SPH fez-se representar em diferentes mesas redondas, estando presentes: José Mesquita Bastos, Fernando Pinto, Manuel Carvalho Rodrigues, Cristina Alcântara e Pedro Guimarães Cunha. Para além da expansão dos contactos com novas Sociedades Científicas, em particular com a realidade da LASH, resultaram desta presença: 1) a concretização de um documento técnico (abaixo descrito) comum à Sociedade Portuguesa de Hipertensão e ao Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia; 2) um convite para a colaboração no Congresso da Sociedade Argentina de Hipertensão Arterial, durante o ano de 2016.

- 9) Posicionamento Luso-Brasileiro sobre Pressão Aórtica Central e Rigidez Arterial. Como atrás referido, a SPH e o DHA – SBC produziram um documento comum dedicado ao tema acima transcrito. Pela SPH foram coautores do mesmo: José Mesquita Bastos, Fernando Pinto, Manuel Carvalho Rodrigues, Cristina Alcântara, Vitor Paixão Dias, Teresa Fonseca e Pedro Guimarães Cunha. O documento final está já completo, preparando-se o *layout* final e discutindo-se onde será publicado.

- 10) Campanha “Eu Escolho”. A Direcção da SPH discutiu e renovou, com a entidade promotora desta campanha de informação ao público, a sua participação como Parceiro estratégico da campanha, continuando a assumir com exclusividade toda a orientação científica da mesma.
- 11) XXIII Congresso da Sociedade Brasileira de Hipertensão e XXII Congresso da International Society of Hypertension, 13 a 15 de Agosto de 2015, Rio de Janeiro. A SPH foi convidada a marcar presença em diferentes Sessões científicas (incluindo o simpósio Luso-Brasileiro e a presença numa mesa redonda partilhada com a Presidente da Sociedade Internacional de Hipertensão, Prof^a Ryan Touyz).
- 12) Subscrição do documento proposto pela *World Hypertension League* e pela *International Society of Hypertension* referente ao tema “*Call for regulating BP devices*”, onde se pretende promover a melhoria da qualidade dos aparelhos medidores da pressão arterial disponíveis no mercado através de um conjunto de recomendações técnicas que assegurem a validade das medições obtidas. A publicação deste documento aconteceu já na revista *Journal of Clinical Hypertension* (DOI: 10.1111/jch.12782)
- 13) Na sequência das diferentes interacções, o Presidente da SPH está já convidado para o Congresso dos Membros da Sociedade Europeia de Hipertensão e o Congresso da Sociedade Espanhola de Hipertensão.
- 14) As parcerias com a DECO – a SPH e a DECO tiveram ocasião de colaborar em dois dos projectos actualmente em curso por iniciativa da DECO: o Projecto “Põe-te fino”, em que a DECO promove um programa para a Educação da Saúde Alimentar onde a SPH coordena a actividade de um conjunto de Chefes de Cozinha portugueses (que aceitaram ser embaixadores da SPH) que propõe, periodicamente um conjunto de receitas confeccionadas de forma nutritiva e com baixo teor de sal; o projecto “FitMap”, que pretende ser promotor da actividade física ao ar livre em diferentes pontos do país.

Acresce que, em antecipação do Fórum dos Sal, a DECO sob orientação da SPH, promoveu um estudo de quantificação do teor de sal de um conjunto de grupos alimentares, informação valiosa debatida durante aquele evento.

15) A proposta de três novos Sócios Honorários – tendo em linha de conta o histórico de colaboração e empenho no apoio à acção da SPH, a Direcção decidiu propor à Assembleia Geral a atribuição do título de Sócio Honorário ao Prof. Alberto Zanchetti, ao Prof. Graham MacGregor e ao Prof. Peter Sleight

16) O Projecto Lusofonia – detalhado em ponto específico deste documento.

Para além destas iniciativas, a SPH participou e/ou promoveu um conjunto de acções de diverso cariz, dos quais pretende nomear:

- a) Presença no XXX Congresso Português de Cardiologia, onde se fez representar pelo seu Presidente, Presidente Eleito, Secretário-geral, Presidente Cessante numa mesa redonda conjunta das duas Sociedades, dando reciprocidade à iniciativa homónima já levada a cabo no Congresso da SPH.
- b) Participação no 9º Fórum Nacional da Diabetes -7 de Novembro de 2015 – ao qual ofereceu apoio institucional e onde se fez representar pelo Secretário Adjunto do Centro
- c) Participação na Conferência EConDA – *Economics of Chronic Diseases* (liderado pelo *UK Health Forum* e pelo INSA) – 14 Setembro de 2015, onde esteve representado pela Secretária Adjunta do Sul;
- d) Participação na apresentação do relatório COSI Portugal – 10 de Setembro de 2015 (promovido pelo INSA Ricardo Jorge) – onde se fez representar pela Secretária Adjunta do Sul;
- e) 17º Simpósio Anual da Fundação Portuguesa de Cardiologia – 20 de Novembro de 2015 – onde se fez representar pelo Presidente Eleito

- f) Campanha de Promoção e Educação para a Saúde, promovida pela IPSS “Reviver”, situada em Chaves e realizada durante o mês de Agosto de 2015 – para a qual contribuiu com material informativo e cedência de aparelhos de medição da Pressão arterial
- g) 19º Congresso Nacional de MGF – Viseu, 25 a 27 de Setembro, onde participou através da presença e intervenção do seu Presidente.
- h) XIV Congresso de Nutrição e Alimentação – Congresso da APN, 21 Maio 2015 – onde se fez representar pelo Presidente Eleito
- i) Segundas Conferências da IPSS “Raízes & Afetos”, com o título “Hipertensão a 360º”, onde se fez representar pelo Secretário-geral que proferiu uma pequena intervenção dedicada ao tema “HTA na infância” – Instituto Empresarial do Minho, 19 de Maio de 2015
- j) Apoio na realização de um rastreio cardiovascular (23 e 24 de Maio), levado a cabo pela Delegação da Madeira da Cruz Vermelha Portuguesa e pela Farmácia do Caniço - A SPH apoiou este evento de rastreio e sensibilização da população e de médicos na Ilha da Madeira, cedendo cerca de 200 exemplares da Revista Portuguesa de Hipertensão e Risco Cardiovascular
- k) Participação na Feira da Saúde de Amarante, promovida pela IPSS “Associação Athos”, 26 de Setembro de 2015; fez-se representar pelo Secretário-geral que proferiu uma pequena intervenção dedicada ao tema “Hipertensão Arterial: do risco cardiovascular na infância à doença estabelecida na idade adulta”
- l) Apoio à Sessão de Promoção e Protecção da Saúde, levada a cabo por iniciativa da USF-AN durante o 7º Encontro Nacional das USF, em Aveiro, nos dias 14 a 16 de Maio de 2015. Esta acção foi directamente estruturada pelo Secretário Adjunto do Centro.
- m) Apoio à iniciativa da Câmara Municipal de Odivelas, por ocasião do Dia Mundial da Hipertensão - II Caminhada da Saúde e Cidadania, durante a manhã de domingo do dia 17 de Maio. A SPH apoiou a iniciativa com material informativo e t-shirts, fazendo-se representar pela sua Tesoureira naquelas comemorações.

n) Participação na Semana da Saúde na Assembleia da República (24 a 29 de Maio de 2015) - rastreios promovidos no âmbito da Semana da Saúde da Assembleia da República- Aproveitando esta iniciativa, os deputados do Parlamento e demais trabalhadores tiveram oportunidade de fazer rastreios e de se informar acerca das mais variadas temáticas relacionadas com a saúde cardiovascular. Os rastreios da SPH passaram essencialmente pela medição da pressão arterial, pelo doseamento da glicemia, pela verificação da rigidez dos vasos e, ainda, pela realização de eletrocardiogramas. Foram igualmente oferecidos livros de receitas e pão com baixo teor de sal. Estiveram presentes todos os elementos da Direcção da SPH, apoiados por uma equipa de enfermagem de diferentes proveniências (Lisboa, Aveiro e Guimarães)

IV. O Projecto Lusofonia

Trata-se de uma outra linha de acção da Direcção da SPH, que pretende potenciar a colaboração com os médicos e Sociedades congéneres nos países de língua portuguesa iniciada aquando do 9º Congresso de Hipertensão e Risco Cardiovascular (2015).

A SPH iniciou este projecto com a difusão de todas as Sessões Científicas daquele Congresso para 6 cidades em 3 países de diferentes continentes: Salvador da Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Goiânia – Brasil; Luanda – Angola; Maputo – Moçambique.

Este ano asseguramos a continuidade desta vertente do projecto, aumentando o número de cidades e médicos envolvidos na participação no 10º Congresso Português de Hipertensão e Risco Cardiovascular; às cidades e países inicialmente envolvidos vieram juntar-se: Porto Alegre – Brasil, Huambo e Benguela – Angola, Cabo Verde (distribuição para todas as ilhas do arquipélago a partir da Cidade da Praia).

Paralelamente, outras dimensões de cooperação no âmbito deste projecto estão neste momento a ser discutidas e estruturadas:

- 1) A elaboração de um manuscrito conjunto de todos os participantes envolvidos, dando conta da actual situação epidemiológica em cada país, dos factores contributivos localmente para as diferentes manifestações da doença cardiovascular e das potenciais estratégias de combate conjuntas ou específicas a ser seguidas para reduzir o impacto da hipertensão e do risco cardiovascular em cada nação.
- 2) A participação de todos os envolvidos no Plano de Formação da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, através da plataforma de *e-learning* que a Sociedade está a estabelecer. Esta participação poderá potenciar a capacidade de alcance formativo daquele plano, bem como estabelecer uma estrutura de troca constante de opiniões e experiências que serão seguramente mutuamente benéficas.

V. Dia Mundial da Hipertensão

As comemorações do Dia Mundial da Hipertensão decorreram este ano em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras, tendo sido coordenadas pelo Presidente da Direcção da SPH.

A Sociedade Portuguesa de Hipertensão produziu um tríptico com informação destinada á população em geral e subordinada ao tema “Atenção à sua tensão: conheça os seus valores, controle a sua pressão arterial”.

Do programa desta iniciativa fizeram parte:

- a) A realização de rastreio da pressão arterial, glicemia e excesso de peso;
- b) O estabelecimento de um gabinete de aconselhamento nutricional à população;
- c) A promoção de uma exposição de trabalhos manuais de alunos das escolas de Oeiras, alusivos ao tema;
- d) Um caminhada pelo Passeio Marítimo de Oeiras “Pela Pressão Arterial Saudável”;
- e) Aulas de exercício físico em diferentes horários ao longo do dia;
- f) A promoção de aulas de ensino de confecção culinária saudável (*show cooking*), conduzidos por Chefes de Cozinha e abertos à população.

As iniciativas envolveram centenas de habitantes de Oeiras e tiveram um impacto mediático considerável, consubstanciado em 92 notícias divulgadas em diferentes meios de comunicação social, incluindo 9 peças televisivas e um *advertising equivalent value* superior a 330 mil euros.

Paralelamente, e conforme já mencionado noutros pontos deste relatório, a SPH apoiou outras iniciativas de comemoração do dia Mundial da Hipertensão em parceria com a Câmaras Municipal de Odivelas.

VI. 10º Congresso Português de Hipertensão

Percepcionado por todos como o momento nobre da actividade científica da SPH, a Direcção nomeou para Presidente da Comissão Organizadora do 10º Congresso Português de Hipertensão e Risco Cardiovascular Global o actual Presidente Eleito – Manuel Carvalho Rodrigues. O Congresso encontra-se aliás ainda a decorrer, sendo a presente Assembleia Geral, parte integrante do seu programa.

Sem pretender antecipar a sua objectiva avaliação por parte dos sócios e de todos os que dele participam, há já alguns dados que nos permitem compreender a dimensão do seu impacto:

- 1) O Congresso voltou a merecer a acreditação científica total da EBAC e o endosso da Sociedade Europeia de Hipertensão e da *World Hypertension League*;
- 2) Estarão presentes vários prelectores nacionais e estrangeiros de reconhecido mérito e representando diversas sociedades científicas nacionais e internacionais;
- 3) É esperada a presença de mais de 1000 participantes no final da jornada de 4 dias em que o Congresso decorre;
- 4) Foram submetidos mais de 200 trabalhos científicos para apreciação dos revisores, um número que demonstra estabilidade e enquadramento deste Congresso na agenda científica nacional;
- 5) Projecta-se que mais de 500 congressistas em 9 Cidades de 4 países Lusófonos possam assistir ao Congresso durante a sua duração.

A estes primeiros dados, junta-se a excelência do Programa Científico e a alargada participação dos colegas mais jovens.

Por todos estes motivos, mas especialmente por toda a dedicação e empenho depositados na organização deste evento, a Direcção de SPH pretende congratular toda a Comissão Organizadora, na pessoa do seu Presidente, para quem gostaríamos de propor um voto de louvor desta Assembleia.

VII. Patrocínios Científicos concedidos

Ao longo deste primeiro ano, vários foram os pedidos de patrocínio científico solicitados à SPH, tendo, após análise dos respectivos programas, decidido a Direcção da SPH atribuir o seu endosso aos seguintes eventos:

- a) XIV Jornadas de Cardiologia da Medicina Familiar de Aveiro Norte – 9 a 10 de Outubro de 2015 – Serviço de Cardiologia do Hospital S. Sebastião
- b) *Human of Health*, 18 a 25 de Outubro de 2015, Vilarinho das Furnas.
- c) 9º Fórum Nacional da Diabetes, 7 de Novembro de 2015
- d) XVI Jornadas de Hipertensão Arterial e Risco Cardiovascular de Matosinhos, 13 e 14 de Novembro de 2015
- e) IV Curso de Pós-Graduação Internacional em “Rigidez Arterial e Envelhecimento Vascular Precoce”, Escola de Ciências da Saúde – Universidade do Minho, 18 e 19 de Novembro de 2015.
- f) III Encontro de Medicina Interna do CHVNG-E (20-21 de Novembro de 2015);
- g) 16º Congresso do Núcleo de Estudos Doença Vascular Cerebral da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, 27 a 28 de Novembro de 2015, Porto
- h) III Jornadas da USF Descobertas, a realizar em Outubro de 2016

VIII - SPH nos media

Finalizamos o presente relatório de actividades, reportando os avanços conseguidos relativamente à presença da SPH nas plataformas digitais e do impacto obtido junto dos diferentes órgãos de comunicação Social.

1. Preparação de uma edição completa do Jornal Médico, onde escreveram 12 sócios proeminentes da SPH sobre diversos temas ora de cariz científicos, ora afectos à actividade regular da Sociedade.
2. Renovação do *site* da SPH e migração para nova plataforma de suporte informático, permitindo assim uma actualização e adequação às exigências técnicas actuais. Aproveitou-se esta remodelação para dotar o *site* do potencial de apresentação bilingue (português e inglês), estando neste momento a proceder-se à tradução dos conteúdos para inglês.
3. Criação da página do *Facebook* da SPH, disponível em https://www.facebook.com/Sociedade-Portuguesa-de-Hipertens%C3%A3o-938447596203025/?ref=aymt_homepage_panel
4. Criação de um Canal do *Youtube* da SPH, disponível em <https://www.youtube.com/channel/UCixtQsnWTVADWyIfasWMs4g>

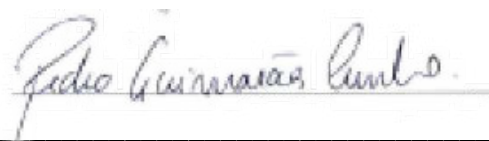
Durante o ano de 2015 (entre 3 de Março e 18 de Dezembro), foram publicadas 213 notícias relacionadas com a Hipertensão, o consumo de sal e a SPH, nos mais diversos meios de comunicação Social. Salientamos o trabalho de todos os sócios da SPH que, nas mais diversas formas de acção, propulsionaram a capacidade de intervenção pública da SPH e alargaram o seu impacto junto da população.

Vilamoura, 27 de Fevereiro de 2016



José Mesquita Bastos

Presidente da SPH



Pedro Guimarães Cunha

Secretário-geral da SPH